

## Estudada região oceanográfica em reunião no âmbito da Unesco

TEVE ontem início, na Fundação Gulbenkian, uma conferência, no âmbito da Unesco, sobre o estudo para a criação da Região Oceanográfica Atlântico-Ibero-Africana, à qual compareceram delegados de vários países. Na sessão inaugural estiveram presentes, entre outras individualidades, o ministro adjunto do primeiro-ministro, Almeida Santos e o almirante Silva Horta, em representação do chefe do Estado-Maior da Armada. A delegação portuguesa, organizadora da conferência, é presidida pelo capitão-de-fragata José Cabido Ataíde.

Em declarações prestadas ao nosso jornal, o comandante Ataíde referiu que este encontro constitui «a primeira reunião para a constituição da Região Oceanográfica denominada Atlântico-Ibero-Africana, cujo objectivo é realizar estudos em comum da região mediante um esforço conjunto dos países ribeirinhos».

Os países interessados neste projecto são Portugal, Espanha, Marrocos, Mauritânia, Senegal, Cabo Verde e Guiné-Bissau. Os governos regionais da Madeira e Açores e a Comissão Oceanográfica Intergovernamental (C.O.I.) da Unesco também se fizeram representar. «Por proposta de Espanha», referiu o comandante Cabido Ataíde, «Portugal foi nomeado país coordenador da Região. Um grupo de estudos constituído por representantes de todos estes países vai elaborar propostas de programas a colocar à consideração dos governos para que estes decidam a obtenção de meios para os realizar».

«A Região Oceanográfica», prosseguiu o presidente da delegação portuguesa, «será no futuro um órgão internacional de investigação que actuará sob orientação científica do C.O.I., embora gozando de autonomia. Irão ser completados os estudos oceanográficos não só no que se refere à avaliação de «stocks» de peixe como aos estudos da dinâmica (correntes) e, em especial, dar início ao controlo da poluição na Região».

